

157

FLUXO GÊNICO, ANÁLISE DE VARIÂNCIA E RELAÇÕES EVOLUTIVAS DE POPULAÇÕES NEO-LATINO-AMERICANAS E SEUS PUTATIVOS GRUPOS PARENTAIS: INFERÊNCIAS A PARTIR DO LOCO DYS19.

Gabriela Remonato², Rosana C. Mirandola¹, Dinorah Castro de Guerra¹ e Maria Cátira Bortolini².¹Laboratorio de Genética Humana- Instituto de Investigaciones Científicas (IVIC), Caracas, Venezuela. ²Depart. de Genética - UFRGS, Porto Alegre, RS.

Três populações venezuelanas (San Antonio de Los Altos, Hoyo de La Cumbe e San Diego de Los Altos), descendentes de povos canários e identificadas como euro-derivadas, foram investigadas com relação ao loco DYS19 (No. de cromossomos = 59). A informação sobre as distribuições alélicas neste loco para estas três populações, juntamente com dados provenientes de outras 87 investigadas anteriormente por nós e por outros autores, e cujos resultados estão disponíveis na literatura (No. cromossomos = 4.402), permitiu-nos analisar a variância e fluxo gênico dentro e entre os seguintes grupos: a- Neo-Latino-americano (Neo), constituído de 17 populações; b- Europeu (Eu), 35 pop.; c- Africano Sul-saarariano (Af), 27 pop.; e d- Ameríndio (Am), 11 pop. A relativa variação (avaliada através do parâmetro s_t) entre as populações dentro de cada grupo foram estimadas como sendo 6,53%; $P < 0,01$ (Neo), 3,19%; $P < 0,01$ (Eu), 4,87%; $P < 0,01$ (Af) e 21,41%; $P < 0,001$ (Am). Estes valores permitiram inferir que o fluxo gênico masculino (N_{em}) entre as populações dentro de cada grupo fosse na ordem de 14,4; 30,2; 14,4 e 3,7 homens por geração, respectivamente. Para os neo-latino-americanos, por exemplo, isto significa que em média 2% dos homens que se reproduzem dentro das populações sejam migrantes. Além disso, foi possível observar que o valor de N_{em} entre os neo-latino-americanos identificados com afro-derivados é menor do que aquele dos neo-latino-americanos identificados como euro-derivados. Neste último caso, as diferentes populações, incluindo aquelas investigadas por nós para este estudo, apresentaram tamanha semelhança devido ao fluxo gênico que poderiam ser caracterizadas como uma grande e única população panmítica. Isto salienta, sobretudo, as diferenças nas relações sociais dentro dos diferentes grupos na América Latina. A análise das relações evolutivas, por sua vez, mostrou que as populações neo-latino-americanas distribuíram-se de maneira um tanto quanto equitativa dentro dos três agrupamentos principais. Apoio Financeiro: PRONEX, FINEP, CNPq, PROPESQ, FAPERGS e IVIC.